

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano

Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico

Estudos 261 a 263

SEGUNDA PARTE

Fogo Solar

SEÇÃO C

O Raio do Ego e o Fogo Solar

III - O Loto Egoico

Seção D

Os Elementais da Mente e os Elementais do Fogo

Considerações Iniciais

- I - Formas Mentais

1.Sua Função

Estes tópicos que vão da página 451 a 454, serão abordados nos estudos 261 a 263

Estudo 261

3. Resumo - Continuação dos Comentários

Continuemos nossos comentários a respeito dos ensinamentos do Mestre Djwal Khul sobre a evolução da Mônada e seus reflexos no Loto Egoico, no Ego e na personalidade.

Algumas Mônadas aferram-se fortemente ao seu Loto Egoico, o que acarreta uma aceleração no processo evolutivo de seus instrumentos, o Loto Egoico e a personalidade (os 3 corpos inferiores). Em se tratando de forte aferramento, podemos deduzir, dentro de um raciocínio lógico, por estar sendo usada a força, que são Mônadas do 1o. Raio, de Vontade.

Sabemos que os Senhores de Raio do nosso sistema solar, os 7 Logoi planetários sagrados, estão em níveis diferentes de evolução. Por exemplo, o Logos do esquema de Vênus, Senhor do 5o. Raio, de Conhecimento Concreto, é o mais adiantado, tanto que já iniciou seu processo de abstração.

Os 7 Senhores de Raio afetam não somente seus próprios esquemas, mas todos os demais esquemas, sendo também afetados pelos Seus Irmãos sagrados. Na realidade o nosso sistema solar, sob essa ótica de Raios, é uma vasta rede complexa de forças interagindo, com emissões e recepções, produzindo efeitos em cada Logos planetário, inclusive nos não sagrados, como o nosso, que está no atual ciclo sob a influência direta do Logos de Saturno, de 3o. Raio, mas recebendo influências de outros Senhores de Raio. O estudo detalhado e quantitativo dessas interações constitui uma grande ciência, só acessível a Iniciados de elevadíssimo grau, como o Senhor Maitreya (o CRISTO) e o Senhor BUDA. Tudo se enquadra no PROPÓSITO do nosso Logos solar, ao mesmo tempo que se coaduna com a evolução de cada Logos planetário. A simples percepção pela mente racional, em cérebro físico, da existência dessa ciência, como um fato

lógico, requer uma grande capacidade de atuação da mente abstrata, com captação de informações do mundo búdico.

Os Lotos Egoicos e os Egos, no nosso esquema, estão organizados em 7 grupos, um para cada Raio, recebendo influência dos Senhores de Raio. Assim, se um determinado Senhor de Raio decide intensificar sua ação, não só por exigência do Seu processo evolutivo, mas por questões atinentes ao Logos solar, em termos de circulação do kundalini solar, Ele leva determinados grupos egoicos a intensificar um determinado vórtice do Loto Egoico, o que pode provocar um desequilíbrio, que, obviamente, terá de ser compensado mais tarde. Obviamente nem todos os Lotos Egoicos do grupo sob a influência do Senhor de Raio serão afetados, uma vez que dentro do grupo os Lotos Egoicos têm níveis evolutivos diferentes, ou seja, dentro da homogeneidade de Raio existe a heterogeneidade de nível evolutivo e de expressão, bastando considerar que para cada círculo de vórtices, os Raios atuam como sub-raios. Expliquemos com um exemplo. Num grupo sob a regência do Senhor do 2o. Raio, poderão existir Lotos Egoicos com o vórtice de Amor-Sabedoria-Razão Pura do 1o. círculo (de Conhecimento) plenamente ativo e os demais do mesmo círculo fechados e outros Lotos com o vórtice de Amor do 2o. círculo (de Amor) em plena atividade, com os demais fechados. Todos estão respondendo às energias do Senhor do 2o. Raio, mas de modos diferentes, originando a heterogeneidade dentro da homogeneidade.

Imaginemos o trabalho da Hierarquia planetária para essa compensação, atuando no mundo dos significados e das energias. É um trabalho altamente complexo, que exige um grande preparo e enorme conhecimento, inconcebível para o atual estágio da mente humana, por mais avançada que esteja a ciência e a tecnologia. Ainda falta muito para a ciência humana captar a existência desses mundos mais refinados e dinâmicos, que coexistem e afetam o mundo físico.

De fato, como diz o Mestre Djwal Khul, os problemas mundiais, principalmente os de origem econômica, serão solucionados, quando for entendido de forma científica o efeito que uma consciência produz em outras. Tal entendimento só será possível, quando a realidade do Loto Egoico for aceita pela ciência. Constatamos essa influência, de forma altamente negativa e prejudicial ao Plano Divino, na ação dos políticos e dos falsos líderes religiosos, que enganam torpemente seus seguidores.

Na verdade, a psicologia tem muitíssimo a aprender e no momento apenas engatinha, apesar de estar acelerando o engatinhar.

O Mestre Djwal Khul enfatiza a necessidade do conhecimento e entendimento do Loto Egoico, quando diz que os estudiosos do comportamento psicológico humano dedicarão sua atenção, não aos centros do corpo etérico, mas aos centros psíquicos, tais como o Ego no corpo causal e aos grupos egoicos. Por centros psíquicos entendemos os centros do corpo mental inferior e o Loto Egoico. O estudo dos grupos egoicos é importantíssimo para o entendimento do comportamento humano, pois esse estudo e a consequente compreensão permitirá o melhor entrosamento dos diversos grupos humanos decorrentes dos respectivos grupos egoicos, uma vez que, entendendo como se processam as relações entre os grupos egoicos no mundo causal, sob a ação dos 7 Raios, será possível delinear os processos para as corretas relações entre os grupos humanos, em termos de suas ligações aos grupos egoicos, pois é óbvio que o comportamento humano é consequência da situação do Ego.

O estudo das leis do fogo (a energia oriunda do Espírito ou Mônada em sua ação sobre a matéria, qualquer que seja) trará muita iluminação para a compreensão do comportamento humano como fenômenos elétricos, como constantemente afirma o Mestre Djwal Khul, alcançando esta compreensão os mundos superiores.

As afirmações do Mestre sobre o fato de serem utilizadas as energias e os conhecimentos do Ego para incrementarem a eficiência da personalidade, levam-nos a concluir que o Ego, a partir do seu despertar completo no mundo causal, entra num processo de aquisição de conhecimentos diretos, não só de seu próprio mundo, mas dos mundos inferiores. Portanto, adquirir conhecimentos da estrutura do Loto Egoico (o grande armazenador de informações e conhecimentos, um poderosíssimo Hd ou disco rígido, na linguagem da computação) e do Ego é importantíssimo e de grande valia e utilidade para todos os que estão encarnados, para maior rendimento da encarnação, incluindo a área profissional no sentido puramente humano.

O Mestre tem toda razão quando diz que a manifestação prematura de todo o potencial do Ego na personalidade, estando esta não preparada, acarretará um grande desastre, pelos efeitos perniciosos, não só a si mesma, como ao grupo humano do qual a personalidade faz parte. Isto mais uma vez comprova a conclusão de que o Ego evolui em seu mundo paralelamente à evolução da sua personalidade. É por isto que é extremamente necessário e importante que a personalidade esteja total e completamente submissa ao Ego, cabendo a este fazer todos os esforços para adquirir tal domínio. Dentro dessa ótica, é lógico e racional deduzir que existe o karma do Ego em seu próprio mundo, o causal, como também da Mônada, também em seu próprio mundo, o monádico, uma vez que cabe a Ela dominar e controlar seu Ego e seu Loto Egoico.

As palavras finais do Mestre neste resumo: "Porém o momento chegará; por enquanto, a devida compreensão da capacidade inerente será benéfica para todos aqueles que intuitivamente podem reconhecer a meta." , deixam bem claro o nível de evolução dos que percebem, entendem, enfatizam e põem em prática esses elevadíssimos e supervaliosíssimos conhecimentos, que esse grande Mestre, Djwal Khul, colocou à disposição de todos, sem exceção, bastando adquirir a disposição e fazer o esforço necessário para seu entendimento.

Aqui encerramos a seção C da segunda parte do livro Tratado sobre Fogo Cósmico. Entraremos na seção D, onde estudaremos assuntos de enorme profundidade, elevadíssimo nível, grande utilidade e poderosíssima aplicabilidade, no sentido de acelerar tremendamente a evolução, permitindo alcançar rapidamente a meta da nossa 4a. cadeia planetária, a 5a. Iniciação planetária, a 3a. Iniciação solar, para alguns ainda neste período global, ou seja, ainda na atual Terra, o que fará, para esses, com que ultrapassem a meta, a 5a. Iniciação, indo para regiões de vida fora do alcance da compreensão do homem comum, mesmo dos maiores cientistas humanos. O fato de esses poucos, na atualidade, captarem e entenderem isto, considerando-o lógico e perfeitamente racional, é um indicador de que estão nessa linha de evolução superacelerada.

Estudo 262

Considerações Iniciais

Entraremos agora num tema de altíssima importância e, ao mesmo tempo, de altíssima periculosidade para aqueles que ainda não se firmaram na linha do BEM, ou seja, ainda não se consolidaram na convicção plena, racional e consciente de que todo o conhecimento adquirido e todo o poder conquistado só podem ser empregados para a execução do PROPÓSITO do nosso Logos Planetário, estando dentro desse PROPÓSITO ajudar a humanidade no processo evolutivo. Todo Iniciado transforma-se no próprio PROPÓSITO, sendo esse um dos significados das palavras do sr. MAITREYA (o CRISTO): "Eu sou o caminho, ninguém vai ao PAI senão por MIM." Sendo o PROPÓSITO o caminho, ELE se transformou no caminho. O outro significado dessas palavras é que ELE é o Oficiante das 2 primeiras Iniciações, as quais forçosamente antecedem a terceira, a

primeira solar, que é conferida pelo Divino Senhor do Mundo, SANAT KUMARA, realmente nosso PAI. Portanto, para chegar ao PAI é necessário passar pelo sr. MAITREYA.

Serão dadas muitas informações a respeito da construção de formas mentais, a base da existência do nosso sistema solar, dos esquemas planetários e dos nossos corpos de expressão.

É um assunto, simultaneamente, de altíssima ciência e de imensa beleza, pois propicia a conquista (para aqueles que conseguirem entender e assimilar todos os conceitos) de uma nova visão, verdadeiramente real, totalmente diferente da visão distorcida pelo véu de maia, que é a que a humanidade tem desse mundo em que vivemos e, por isso, completamente escrava da matéria e do sofrimento.

O assunto da seção D foi dividido pelo Mestre Djwal Khul nos seguintes tópicos:

- Formas mentais

Função:

resposta à vibração, servir como veículos para as idéias, executar um propósito definido.

As Leis que regulam o pensamento:

as 3 leis cósmicas, as 7 leis do sistema.

- Os Devas e os elementais da mente

O Regente do Fogo...Agni:

Agni e o Logos solar, Agni e o plano mental, Agni e os 3 Fogos.

Os Devas do Fogo...Os Grandes Construtores:

Observações de Introdução, As funções dos Devas, Os Devas e os planos.

Os Anjos Solares...Os Agnishvattas:

Observações de Introdução, o 5o. princípio, A individualização, A encarnação, A construção do corpo causal.

Os Elementais do Fogo...Os Construtores Menores:

introdução, Elementais do plano físico, Elementais dos éteres, Os elementais e o microcosmos.

- O Homem, Um Criador que emprega matéria mental

Criação de formas mentais, Construção de formas mentais.

- O Homem e os Espíritos do Fogo

O aspecto Vontade e a Criação:

A condição do mago, A construção de formas mentais, O significado oculto da palavra falada.

A Natureza da Magia:

Magos brancos e magos negros, A origem da magia negra, Condições para a magia branca.

Quinze regras para a Magia:

Seis regras para o plano mental, cinco regras para o plano astral, quatro regras para o plano físico.

Será feito aqui um breve delineamento do estudo sobre este vasto e maravilhoso tema, pois, como se relaciona de forma definida com a evolução do homem e seu poder para criar, convém oportunamente considerá-lo detalhadamente.

Nesta parte não existe a intenção de proporcionar informações interessantes a respeito dos Devas. Somente será tratada a parte prática, para facilitar ao estudioso o conhecimento necessário que lhe permitirá construir e controlar seu próprio sistema, compreender o método da criação e captar algo referente às vidas menores e à paralela evolução dévica, pela qual possa estar interessado.

Portanto, o estudo a seguir é de fato estupendo e maravilhoso, valendo qualquer esforço, advindo o retorno do investimento feito na forma de aceleração da evolução, melhor prestação de serviço, mais clara e nítida compreensão do mundo fenomênico e muito maior dinamismo e intensidade de vida, pela penetração cada vez mais consciente nos mundos superiores.

Estudo 263

I. FORMAS MENTAIS

1. Sua Função

Observar-se-á que ao iniciar o estudo desta matéria, não começamos com o que é mais evidente, a forma exotérica em matéria mental, mas com a vida interna ou a idéia dentro da forma e com as Leis que regem o aspecto criador. A função de cada forma mental é tríplice:

- Responder à vibração.
- Proporcionar um corpo para uma ideia.
- Levar a cabo um propósito específico.

Estudemos primeiro a forma mental logoica e logo dediquemos nossa atenção às formas mentais construídas pelo Pensador (o Ego) com matéria mental nos planos ou mundos mentais do sistema. Deve ser observado que o único sobre o qual podemos fundamentar nossas conclusões com respeito ao Logos é: Sua manifestação física cósmica, Sua qualidade, natureza psíquica, aroma, emanção ou magnetismo, tal como os vemos atuar por meio da forma. Daí a nossa grande limitação. Isto significa que, em termos de conclusões, só conseguiremos resultados dentro dos mundos que constituem o corpo físico cósmico do Logos, os quais são os planos ou mundos físico (parte sólida), astral (parte líquida), mental (parte gasosa), búdico (parte do 4o. éter), átmico (parte do 3o. éter), monádico (parte do 2o. éter) e adi (parte

atômica). As partes que poderão ser mais facilmente entendidas são as física, astral e mental. As demais só serão compreendidas, em diversos graus de profundidade e clareza, por aqueles que já possuem alguma consciência búdica, a qual só começa a ser adquirida após a conquista da 2a. Iniciação planetária, quando a polarização é transferida do átomo astral permanente para o átomo búdico permanente, levando este à atividade, iniciando-se a coordenação do corpo búdico e seus sentidos de percepção (jnanaindryias), permitindo assim a captação de informações do mundo búdico, as quais são levadas ao cérebro físico, em plena consciência de vigília.

Explicaremos agora essas 3 funções da forma mental.

a. *Responder à vibração.* Os ocultistas sempre reconheceram que o objetivo da evolução humana consiste em capacitar o Pensador (o Ego) para que responda plena e conscientemente a cada contato e assim utilizar seu envoltório material ou envoltórios, como transmissor adequado de contato. A forma mental humana que se pode estudar com maior facilidade é a criada pelo Ego com o fim de atuar através dela. Constrói seus envoltórios pelo poder do pensamento, sendo o corpo físico denso o melhor envoltório que - em qualquer etapa particular de evolução - pode construir neste atual período. O mesmo podemos dizer com respeito ao Logos solar. Pelo poder do pensamento constrói um corpo capaz de responder a esse grupo de vibrações que se relacionam com o plano físico cósmico (o único que podemos estudar). Este corpo ainda não é adequado, nem expressa plenamente o Pensador logoico.

As vibrações às quais deve responder a forma mental são numerosas, porém para o nosso propósito podemos enumerar as 7 principais:

1. As vibrações ou oscilações do plano físico cósmico, considerando-o como o que constitui toda a matéria deste plano existente fora do "círculo não se passa" logoico. Estamos nos referindo às vibrações ou oscilações contidas nas correntes e fluidos prânicos e akáshicos. Explicaremos mais claramente estas palavras do Mestre Djwal Khul, fazendo uso da Lei de Analogia.

Nós, seres humanos, temos o nosso corpo físico, composto da parte densa (matérias sólida, líquida e gasosa) e da parte etérica. Na parte densa a pele é a parede que isola todo o conteúdo interior do meio exterior, sendo portanto o "círculo não se passa" denso do ser humano. Na parte etérica temos a rede etérica que ultrapassa a pele em cerca de 5cm e é o limitador (o "círculo não se passa" etérico) do corpo etérico humano. Várias forças fazem impacto na pele, como o vento, a luz solar e muitas outras. A luz (ondas eletromagnéticas levando informações) faz impacto nos cones e bastonetes do olho humano, fazendo o ser humano tomar consciência do que ocorre no seu meio exterior, de forma incompleta e distorcida, em virtude da deficiência do mecanismo. As ondas sonoras são captadas pelo aparelho auditivo e também conscientizadas de forma deficiente, ou seja, uma vasta gama de oscilações sonoras não são captadas pelo ouvido humano, por falta de capacidade de resposta. Outras informações do meio exterior são captadas pelos demais sentidos do ser humano. Na parte etérica temos a captação pelos chacras específicos dos 3 fogos por fricção do meio exterior: elétrico, solar (prana) e por fricção (kundalini).

Assim fica bem claro e nítido que o ser humano possui seu corpo de expressão e o meio exterior a ele, com o qual se relaciona, recebendo informações (pelos jnanaindryias) e atuando, através dos carmaindryias.

Da mesma forma, porém em nível elevadíssimo e muitíssimo mais amplo e complexo, o nosso Logos solar tem seu corpo físico cósmico, com as seguintes partes:

Densa, constituída pelas matérias física (sólida no sentido cósmico), astral (líquida no sentido cósmico) e mental (gasosa no sentido cósmico).

Etérica, constituída pelas matérias búdica (4o. éter), átmica (3o. éter), monádica (2o. éter) e adi (atômica ou 1o. éter).

O chamado "círculo não se passa" logoico é um envoltório em torno do sistema solar como um todo e é análogo à pele e à rede etérica limitadoras do corpo físico humano. Essa "pele" solar e essa rede etérica solar estão localizadas no espaço, não sendo, em hipótese alguma, uma abstração, mas uma realidade. É óbvio que envolvem o verdadeiro sistema solar, que não é apenas esse sistema baseado no Sol e nos planetas nossos conhecidos, que orbitam em torno dele. Como já dissemos, nosso Logos solar, em seu lado físico, é muitíssimo mais grandioso do que pensam os cientistas, ainda envoltos pelo véu de maia, apesar de todo o avanço da ciência.

Os fogos cósmicos materiais, elétrico, solar (prana cósmico) e por fricção (que o Mestre Djwal Khul chama de correntes akáshicas), são captados pelos centros cósmicos específicos, para atender a economia do corpo físico cósmico do nosso Logos solar, à semelhança da absorção dos fogos pelo corpo humano através do denominado triângulo prânico.

É evidente que esses 3 fogos cósmicos fazem todo o sistema solar vibrar, melhor dizendo, fazem com que as partículas constituintes dele oscilem, não ficando nenhum ponto do sistema sem sentir os efeitos desses fogos, havendo, é claro, a devida redução de frequência e intensidade de energia, conforme os fogos vão sendo transferidos para os mundos mais densos.

É um estudo altamente fascinante analisar, de forma quantitativa e qualitativa, no domínio da frequência, as modificações desses fogos, desde o primeiro impacto na matéria adi (matéria atômica) do nosso sistema, até atingir a matéria física, na qual estamos imersos.

É muito interessante observar que, embora para o Logos solar os efeitos desses fogos sejam puramente materiais, para a consciência das Mônadas humanas residentes na matéria monádica o efeito é espiritual.

Este assunto, se abordado com mais minúcias e profundidade, contém material para um tratado volumoso, sem esgotar o assunto.

Estudo elaborado por Geraldo Novaes. O conteúdo está registrado na Fundação Biblioteca Nacional do Ministério da Cultura do Governo Brasileiro sob o nº 347240, folha 400 do livro 639 sob o título "*Os Fogos Sustentadores do Universo*".